



ATIVIDADES REALIZADAS PELO PROJETO DE PESQUISA “PROCESSO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA EM QUIRINÓPOLIS-GO” 2017/18

* Fillipe Mendes de Araújo¹ (IC), Edevaldo Aparecido de Souza² (PQ)

Universidade Estadual de Goiás – UEG/Quirinópolis

O presente trabalho tem por finalidade, apresentar durante o V CEPE – Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG, as ações desenvolvidas durante o primeiro ano de vigência do projeto de pesquisa “Processo de Transição Agroecológica em Quirinópolis”, desenvolvido pela UEG/Campus Quirinópolis, sob a coordenação do Prof. Dr. Edevaldo Aparecido de Souza, com a colaboração dos acadêmicos bolsistas de iniciação científica do Curso de Licenciatura em Geografia desta unidade de ensino. Desta forma, busca-se promover uma melhor compreensão destas ações, de forma a estabelecer diretrizes para que a vigência e a propagação da proposta desenvolvida pelo projeto em questão, se torne um acréscimo de conhecimento científico e de estratégias para a implementação deste modelo de produção agrícola em outros municípios, de forma a colaborar para a soberania alimentar de pequenos e médios produtores rurais, e para a qualidade de vida, compreendendo que se trata de um modelo que prioriza, além do desenvolvimento sustentável, a relação equilibrada entre a produção e o meio em que se encontra inserida, além de adoção de técnicas que proporcionam a conservação dos recursos naturais.

Palavras-chave: Ações desenvolvidas. Modelo produtivo. Projeto de pesquisa. Agroecologia.

Introdução

A agroecologia surge como uma proposta de produção alternativa onde a minimização ou até mesmo a erradicação total do uso de defensivos (agrotóxicos) na produção de alimentos, e a relação conectiva entre saúde e meio ambiente como fator resultante desse processo, se torna fundamental para viabilizar tal prática, já que a ideia dessas reflete na preservação de recursos naturais, evitando a contaminação dos recursos hídricos próximos às áreas de produção, do solo, do ar, de animais e espécies vegetais nativas, com isso, refletindo diretamente na geração de melhor qualidade de vida para a população. Podemos evidenciar essa afirmação por meio do que discorre Altieri (2012), ao afirmar que:

[...] a Agroecologia emerge como uma disciplina que disponibiliza os princípios ecológicos básicos sobre como estudar, projetar e manejar agroecossistemas que sejam produtivos e ao mesmo tempo conservem os recursos naturais, assim como sejam culturalmente adaptados e social e economicamente viáveis. (ALTIERI, 2012, p. 105)

¹ fillipe.m.araujo@gmail.com



O projeto de pesquisa desenvolvido pela Universidade Estadual de Goiás-UEG/Campus Quirinópolis, sob a Coordenação do Professor Dr. Edevaldo Aparecido Souza, e intitulado “Processo de transição agroecológica em Quirinópolis” se iniciou no segundo semestre de 2017 como alternativa para promover uma melhor compreensão em se tratando de produção sustentável, eficácia e para gerar uma consciência mais “ambiental” na população deste município, além de colaborar para o melhoramento econômico de pequenos produtores rurais que fazem da terra, meio para geração de renda.

Quirinópolis, hoje é referência nacional na produção de cana-de-açúcar e seus derivados, onde mais da metade das áreas consideradas produtivas do município, é destinada a esta cultura. Com isso, sabe-se que a utilização de defensivos agrícolas e técnicas de produção não compatíveis com a correção de impactos ao meio ambiente, fazem parte da realidade das produções agrícolas do município, o que na verdade se tornou uma marca cultural da produção a nível nacional, onde o Brasil é detentor do título de maior consumidor de agrotóxicos no mundo, o que motiva grande preocupação e pode vir a causar problemas alarmantes a todos. Assim como cita Vargas e Silva:

A maneira como os alimentos são produzidos interfere não somente na saúde de quem vai comê-los, mas no ambiente em que ocorre a produção. Toda ação dos seres humanos no meio ambiente gera reações, algumas imediatas e outras de longo prazo. (VARGAS e SILVA, Org. 2016, p.14)

Com isso, a proposta deste projeto de pesquisa é buscar na agroecologia, uma solução para os problemas resultantes dessas práticas produtivas, enfatizando a preservação ambiental e a qualidade dos produtos produzidos, e tendo como resultado a manutenção da vida e do bem estar.

A Pesquisa Científica é parte fundamental na formação acadêmica e na formação continuada, colaborando para solucionar problemas, buscando a melhor compreensão de fatos e soluções compatíveis com a realidade do objeto de estudo, assim, promovendo mudanças satisfatórias na resolução dessas problemáticas. Busca desenvolver, por meio de experiências semelhantes à essa abordagem temática, resoluções de compreensão dos fatos, como cita Gil (2002) ao escrever que:



A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. Na realidade, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados. (GIL, 2002, p. 17)

Desde o período que se iniciou, até o presente momento, atividades fundamentais para o bom desenvolver do projeto foram realizadas, onde o compreender e passar a diante o que se trata a Produção Agroecológica suas técnicas, vem sendo conduzido de maneira significativa pelo grupo que compõem este projeto. Parcerias foram feitas com instituições como a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, com a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária – EMATER e com o “Instituto Casa da Abelha”, com objetivo de possibilitar maior alcance da visão deste projeto, e colaborando com o melhor desenvolvimento e andamento do mesmo.

Material e Métodos

Por meio de visitas a propriedades rurais, entrevistas e relatos, o projeto se finda como uma pesquisa que beneficia a população local e os recursos naturais no município de Quirinópolis/GO. Visitas para formação de parcerias em entidades e órgãos públicos municipais que trabalham diretamente com pequenos produtores rurais.

A pesquisa se desenvolve por meio de método qualitativo, avaliando a eficácia do método de produção agroecológico com a qualidade dos alimentos produzidos e disponibilizados para o mercado consumidor nas feiras livres do município.

De forma quantitativa, também promove uma melhor interação do meio acadêmico com a população local e as instituições que amparam o setor agrícola na região, de maneira a colaborar com o bem social de todos os envolvidos.

Resultados e Discussão



Durante o primeiro ano de validação do projeto de pesquisa, o levantamento de dados referentes ao proposto, resultado de entrevistas e visitas nas propriedades dos agricultores que se dispuseram a fazer parte desta transição e de instituições que poderiam se tornar parceiras do projeto em questão, além da organização do espaço que foi cedido pela universidade como área de amostragem para a produção agroecológica, se tornará o pontapé inicial para saber como prosseguir com o proposto.

Por meio de publicações em eventos como o VIII Simpósio Internacional de Geografia Agrária – SINGA, realizado no mês de novembro de 2017 em Curitiba/PR, o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão - SEPE, promovido pela UEG-Quirinópolis, e pelo XV Encontro Regional de Geografia - EREGEO, foram apresentadas as ideias que levaram a elaboração deste projeto, os dados que foram coletados, e os resultados que são esperados no decorrer das atividades do mesmo.

As parcerias que foram feitas com tais instituições somam esforços para um resultado positivo na pesquisa, com isso, a ideia para o decorrer de sua vigência, é promover e disponibilizar cursos de capacitação para os proprietários rurais que se interessam em produzir agroecologicamente.

Tal fato só pode ter progresso devido a tais parcerias, em especial da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária – EMATER, que disponibilizou o curso de Produção Agroecológica, ocorrido no mês de Março de 2018 na sede da UEG - Quirinópolis, especificamente em uma de suas salas de aula (parte teórica) e com uma segunda etapa prevista para o segundo semestre deste ano, a ser realizado no espaço concedido pela universidade como área de amostragem. O custo para a realização do(s) curso(s) é totalmente zero para o grupo que integram o projeto, e para os proprietários que se dispõem a fazê-lo e colaborar com o andamento do mesmo.

Contudo, se tem uma grande expectativa quanto aos resultados esperados pelo projeto, vislumbrando-se a eficácia da implantação das técnicas de produção agroecológica no município, e o melhor desenvolvimento de todos os envolvidos, além da sociedade em si.

Considerações Finais



O projeto em questão, vem se tornando um grande marco para a UEG-Quirinópolis, pois resgata a relação que esta instituição tem com a sociedade, promovendo a interação entre universidade e a população local, além do desenvolvimento de ações que objetivam a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental, além da soberania alimentar de pequenos e médios produtores. Desta forma, o projeto colabora também com a formação de uma consciência mais complacente com a realidade do modelo produtivo atual, que visa apenas a geração de lucro, deixando em segundo plano o ideal de conservação de recursos naturais para as gerações futuras.

Nessa lógica, o projeto de pesquisa em questão, fortalece tais ideais e ainda propicia aos acadêmicos que integram o quadro de bolsistas de iniciação científica, uma oportunidade ímpar de compreensão de estudos sistematizados, levantamento de dados e elaboração de trabalhos científicos, o que é fundamental para a sua formação enquanto acadêmicos e futuros pesquisadores.

Agradecimentos

Primeiramente, se faz necessário agradecer à CAPES e a FAPEG pela homologação deste projeto de pesquisa tão importante para o melhoramento da realidade socioambiental de Quirinópolis e Região. À Universidade Estadual de Goiás – Campus Quirinópolis, na pessoa do Prof. Dr. Roberto Barcelos Souza, Diretor da Unidade Quirinópolis e demais colaboradores da instituição, pelo apoio a pesquisa realizada. E por fim, a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, a EMATER e ao Instituto Casa da Abelha, pela parceria que é de fundamental importância para a promoção dos cursos disponibilizados e certificados pelos respectivos órgãos.

Referências

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. 3.ed. São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VARGAS, Maria Cristina; SILVA Nívia Regina da (Org.). **De Onde Vem Nossa Comida?** 2.ed. São Paulo: Expresso Popular, 2016.